

2ª EDIÇÃO

manual para  
**INSTALAÇÃO**





Ministério da  
Ciência, Tecnologia  
e Inovação



## Manual de Instalação de Ambiente Computacional para a Implantação da versão 2.3.x do Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas

Elaborado por:  
Ramón Martins Sodoma da Fonseca  
Maria Inês Militão Rufino

Revisão e atualização:  
Andréa Fleury  
Carlos Roberto Meinert

Brasília, junho de 2012

## SUMÁRIO

1	Introdução .....	4
2	Visão Geral .....	4
2.1	Sistema SEER/OJS .....	4
2.2	Requisitos necessários para a implantação do SEER/OJS .....	4
2.2.1	Requisitos de Hardware .....	4
2.2.2	Requisitos de Software .....	5
2.2.3	Instalação do Sistema SEER/OJS .....	6
3	Configuração do Servidor.....	13
3.1	Configuração de variáveis de ambiente.....	13
4	Considerações Finais.....	13
4.1	Cuidados com a segurança .....	13
4.2	Cópias de Segurança .....	14
4.3	Implementações Futuras do SEER/OJS.....	14
4.4	Licença SEER/OJS.....	14
4.5	Dúvidas e Sugestões .....	14
4.6	Atualização da Versão 2.x .....	14
4.6.1	Atualizando uma versão 2.x.....	14
4.6.2	Aplicação dos últimos patches recomendados .....	16
4.6.3	Atualizando o banco de dados do sistema.....	16
4.7	Migrando do OJS 1.x .....	17
5	Anexos .....	17
5.1	Conexão remota via SSH .....	17
5.1.1	Descompactando os arquivos via SSH, utilizando o comando tar .....	19
5.2	Software do servidor e links importantes .....	20
5.2.1	Apache.....	20
5.2.2	PHP.....	20
5.2.3	MySQL .....	20
5.2.4	Servidor de email .....	20
5.3	Testando o SEER/OJS no Windows.....	20

## Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas Manual de Instalação do Ambiente Computacional

### 1 Introdução

Este manual tem por objetivo orientar os responsáveis pela geração e manutenção do ambiente computacional necessário para a implantação do Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER/OJS) v-2.3.x.

Para o funcionamento correto do Sistema SEER/OJS é necessário um ambiente computacional que atenda a um conjunto de requisitos específicos de software. Este manual orienta a instalação e a adequação necessárias do ambiente, bem como do Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER/OJS).

### 2 Visão Geral

#### 2.1 Sistema SEER/OJS

O Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER/OJS) é um sistema desenvolvido para o gerenciamento e customização de todas as etapas de editoração de uma publicação periódica eletrônica. Esta ferramenta contempla ações essenciais à automação das atividades de editoração de periódicos científicos.

O Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER/OJS) foi traduzido e customizado pelo Instituto Brasileiro em Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict) (<http://www.ibict.br/>) baseado no software *Open Journal Systems* desenvolvido pelo *Public Knowledge Project* da Universidade de British Columbia (<http://www.pkp.sfu.ca/ojs/>), com o objetivo de repasse à comunidade de editores de publicações eletrônicas para subsidiar a melhoria do padrão editorial de publicações nacionais.

#### 2.2 Requisitos necessários para a implantação do SEER/OJS

Certifique-se de que o servidor onde será hospedada a revista preenche os requisitos indicados a seguir, fundamentais para a instalação e uso correto deste sistema.

##### 2.2.1 Requisitos de Hardware

O Sistema de Publicação Eletrônica e o programa que implementa o protocolo OAI ocupam cerca de 20Mb. O software necessário para a utilização desse sistema e do protocolo para coleta de metadados requer um mínimo de espaço em disco

Software	Espaço em MB
Apache	9
PHP	21
MySQL	5
SEER e Protocolo	20
Total espaço	55

Quadro 1: Espaço necessário para armazenamento do *software*

Sugere-se a seguinte configuração mínima de *hardware*:

Performance mínima aceitável: Dual Core, com 1GB de RAM, HD de 120GB (no mínimo) para o armazenamento de uma revista. Para editoras, com mais de uma revista, sugere-se adequação de HD.

## 2.2.2 Requisitos de Software

PHP 4.3, ou posterior (PHP 4.4.0-2, versão mínima recomendada), compilada com suporte ao MySQL .

Importante: Devido a questões de segurança nas versões do PHP anteriores, é altamente recomendado que para o SEER/OJS seja usado o PHP 4.3 ou versão posterior a esta. Se estiver utilizando as versões 4.0.6, 4.1.0 ou 4.1.1 do PHP, as mesmas precisam ser atualizadas (<http://php.net>). Recomenda-se que certas configurações do PHP no seu arquivo de configurações `php.ini`, caso não sejam habilitadas por padrão durante a instalação, sejam habilitadas conforme descrito a seguir:

`file_uploads = On`

`upload_max_filesize = 2MB`, o valor padrão deve ser alterado para acomodar a necessidade da revista

`register_globals = Off`, por questões de segurança do PHP, embora não afete o sistema

`magic_quotes_gpc = On`

Recomenda-se também desabilitar notificações de run-time, configurando:

`error_reporting = "E_ALL & ~E_NOTICE"` (geralmente 2039)

`output_buffering = On`

`session.auto_start = Off`

`memory_limit > 8M`, o valor padrão da instalação do limite de memória de execução de scripts deve ser igual ou superior a 32M principalmente se a revista possuir muito conteúdo (recomenda-se 128M)

É fundamental para o correto funcionamento do sistema a instalação da biblioteca `mbstring` do PHP

PHPMyAdmin (ou equivalente para outras bases suportadas) instalado e funcionando, para ter um ambiente gráfico para visualizar e tratar as bases de dados via web.

Para executar o OJS 2.3.x, o servidor web vai precisar de:

PHP 4.2.x ou posterior (incluindo PHP 5.x) com MySQL ou PostgreSQL

Um servidor de banco de dados: MySQL 3.23 ou posterior ou o PostgreSQL 7.1 ou superior

UNIX-like OS recomendada (como Linux , FreeBSD , Solaris , Mac OS X , etc.) OJS 2.0.2 e acima suporta servidores Windows (incluindo IIS).

### NOTAS EXPLICATIVAS:

Apache: É o servidor *web* mais utilizado atualmente no mundo e funciona em qualquer sistema operacional. Permite que linguagens de programação sejam agregadas a ele como módulos, o que gera mais segurança, estabilidade e performance.

MySQL: É um servidor de banco de dados SQL, verdadeiramente multiusuário e *multithreaded*. O MySQL é uma implementação que consiste em um *daemon* (programa residente em memória) servidor chamado *mysqld* e diversos programas clientes e bibliotecas. Suas principais metas são velocidade, robustez e facilidade de uso. A base sob a qual o MySQL foi construído é formada por um conjunto de rotinas que foram utilizadas em ambiente de produção com alta demanda por muitos anos. Apesar do MySQL estar sempre em desenvolvimento, este sistema já oferece um conjunto de funções altamente útil e rico.

PostgreSQL: É um poderoso servidor de bases de dados relacionas de código aberto. Possui mais de 15 anos de desenvolvimento ativo e uma arquitetura comprovada por sua reputação forte com relação à

confiabilidade, integridade de dados, e exatidão. Roda na maioria dos sistemas operacionais, incluindo Linux, UNIX (AIX, BSD, HP-UX, SGI IRIX, Mac OS X, Solaris, Tru64), e Windows. Obedece totalmente ao padrão ACID, possui suporte total a chaves estrangeiras, joins, views, triggers, e stored procedures (em várias linguagens). Inclui a maioria dos tipos de dado SQL92 e SQL99, incluindo INTEGER, NUMERIC, BOOLEAN, CHAR, VARCHAR, DATE, INTERVAL, e TIMESTAMP. Também suporta o armazenamento de grandes objetos binários, incluindo fotos, som ou vídeo. Possui interfaces nativas para C/C++, Java, Perl, Python, Ruby, Tcl, ODBC, entre outras, além de documentação excepcional.

PHP: Hypertext Preprocessor – É uma linguagem de *Server-side* e *open-source* para criação de páginas *web* de *e-commerce* dinâmicas e outros aplicativos para a *web*. Uma página *web* dinâmica é aquela que apresenta conteúdo de banco de dados sob demanda.

## **2.2.3 Instalação do Sistema SEER/OJS**

### **2.2.3.1 Preparação do ambiente do servidor**

Antes de fazer a instalação defina qual configuração de caracteres será utilizada. O W3C recomenda o uso do UTF-8 para internacionalização de sistemas *web*, além de ser um requisito do protocolo OAI-PMH para a coleta de metadados.

Desde a versão 1.7, o sistema adota a codificação UTF-8. Caso deseje alterar, será necessário modificar a codificação do arquivo de tradução em XML, para cada idioma, em `ojs/locale`.

É fundamental configurar as variáveis do ambiente de acordo com sua escolha (servidor e banco de dados).

A versão 2.x é um gerenciador de revistas; um portal capaz de armazenar várias revistas com apenas uma instalação. É fundamental criar uma pasta para as submissões, com permissões de escrita para o usuário do sistema (geralmente o Apache), devendo ficar, no mínimo fora da raiz do sistema, por segurança:

Ex: `/home/revistas/submissão`

Baixe a versão mais atual do portal do PKP, disponível em [http://pkp.sfu.ca/ojs\\_download](http://pkp.sfu.ca/ojs_download), dentro da pasta *web* do servidor (no Debian: `/var/www/html/seer`, por exemplo).

Usando `wget` no Unix: `wget http://pkp.sfu.ca/ojs_download/ojs-2.3.x.tar.gz`

Descompacte o arquivo `tar.gz` com o programa de sua preferência

No Unix, usando `tar`: `tar -zxvf ojs-2.3.x.tar.gz`

OBS.: a estrutura de diretórios é responsabilidade da instituição e do técnico, e deve atender aos requisitos de segurança definidos por ela. Além disso, deverá também ser incluída nas regras de preservação de dados (backup) da instituição e do servidor (via `cronjob`, por exemplo).

Nota: é importante salientar que o sistema permite instalação distribuída, porém não foi testada a fundo pelo Ibict.

### **2.2.3.2 Instalação do Sistema SEER/OJS**

Depois que o ambiente do servidor estiver configurado execute em um navegador a URL (Universal Resource Locator – endereço eletrônico) do sistema.

Exemplos: `http://ip-do-servidor/ojs-2.3.x/` ou `www.urlrevista.edu/ojs/`

No primeiro acesso, o sistema automaticamente identificará através da variável “`installed`” no arquivo `config.inc.php`, se a instalação esta ou não concluída. Caso não esteja, será exibida a tela de instalação, semelhante à figura abaixo:

# Open Journal Systems

HOME ABOUT LOG IN REGISTER SEARCH

Journal Help  
OPEN JOURNAL SYSTEMS  
LANGUAGE: English  
FONT SIZE: A A A

Home > OJS Installation

## OJS Installation

### OJS Version 2.3.X

Thank you for downloading the Public Knowledge Project's **Open Journal Systems**. Before proceeding, please read the [README](#) file included with this software. For more information about the Public Knowledge Project and its software projects, please visit the [PKP web site](#). If you have bug reports or technical support inquiries about Open Journal Systems, see the [support forum](#) or visit PKP's online [bug reporting system](#). Although the support forum is the preferred method of contact, you can also email the team at [pkp.contact@gmail.com](mailto:pkp.contact@gmail.com).

### Upgrade

If you are upgrading an existing installation of OJS 2.x, [click here](#) to proceed.

### Recommended system requirements

- [PHP](#) >= 4.2.0 (including PHP 5.x); you are currently using PHP 5.2.6-3ubuntu4.6
- [MySQL](#) >= 3.23.23 (including MySQL 4.x) or [PostgreSQL](#) >= 7.1 (including PostgreSQL 8.x)
- [Apache](#) >= 1.3.2x or >= 2.0.4x or Microsoft IIS 6
- Operating system: Any OS that supports the above software, including [Linux](#), [BSD](#), [Solaris](#), [Mac OS X](#), [Windows](#)

As PKP does not have the resources to test every possible combination of software versions and platforms, no guarantee of correct operation or support is implied.

Changes to these settings can be made after installation by editing the file `config.inc.php` in the base OJS directory, or using the site administration web interface.

### Administrator Account

This user account will become the site administrator and have complete access to the system. Additional user accounts can be created after installation.

Username:   
Password:   
Repeat Password:   
Email:

### Database Settings

OJS requires access to a SQL database to store its data. See the system requirements above for a list of supported databases. In the fields below, provide the settings to be used to connect to the database.

Database driver:   
**Database drivers listed in brackets do not appear to have the required PHP extension loaded and installation will likely fail if selected.**  
Any unsupported database drivers listed above are listed solely for academic purposes and are unlikely to work.

Host:   
Leave the hostname blank to connect using domain sockets instead of over TCP/IP. This is not necessary with MySQL, which will automatically use sockets if "localhost" is entered, but is required with some other database servers such as PostgreSQL.

Username:   
Password:   
Database name:

Create new database  
To use this option your database system must support remote database creation and your user account must have the appropriate permissions to create new databases. If installation fails with this option selected, manually create the database on your server and run the installer again with this option disabled.

### Miscellaneous Settings

OAI repository identifier:   
A unique identifier used to identify metadata records indexed from this site using the [Open Archives Initiative](#) Protocol for Metadata Harvesting.

figura 1 – Página inicial de instalação do SEER/OJS

Escolha nesta tela, na barra de ferramentas à direita, o idioma em que deseja executar a instalação do sistema SEER/OJS (figura 2). A escolha do idioma é apenas para facilitar a execução da instalação, não interferindo essencialmente no funcionamento do sistema.

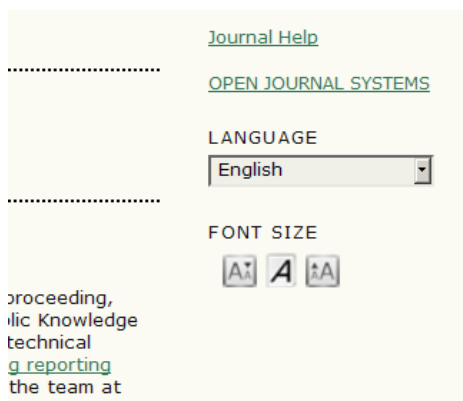


figura 2 - Escolha do Idioma a ser utilizado



instalar, porém é conveniente para outras bases como o PostgreSQL

Usuário da base de dados

Senha para acesso à base de dados

Nome da base de dados

Criar nova base de dados  
Para utilizar esta opção, o servidor de bases de dados deve permitir criação de bases remotamente e o nome de usuário e senha devem possuir as permissões necessárias para criação de bases e tabelas. Caso ocorra um erro durante a instalação, crie manualmente a base de dados no servidor e execute novamente o instalador desabilitando esta opção.

---

### Configurações Gerais

Identificador para repositório OAI   
Um identificador único de registros de metadados indexados através do protocolo de Coleta de Metadados do [Open Archives Initiative](#).

---

**Instalar o sistema**

figura 3 - Tela Principal do SEER/OJS no idioma escolhido

Leia as informações contidas nesta página, além de verificar as variáveis no item “Antes de Instalar”. Caso alguma variável possua a informação “Não”, em vermelho, consulte docs/FAQ para maiores informações.

### Antes de Instalar

- Os seguintes arquivos e diretórios (e seus conteúdos) devem ter permissão de escrita:
  - Permissão atual de `config.inc.php` (optional): Sim
  - Permissão atual de `public/`: Sim
  - Permissão atual de `cache/`: Sim
  - Permissão atual de `cache/t_cache/`: Sim
  - Permissão atual de `cache/t_compile/`: Sim
  - Permissão atual de `cache/_db/`: Sim
- Um diretório para armazenar os arquivos de submissão deve ser criado e com permissão de escrita (veja mais abaixo Configuração de Arquivos).

Preencha os campos com as informações necessárias, como se segue:

### Configurações de Idioma (Localização)

Para permitir a internacionalização do sistema, o servidor deve ter suporte a mbstring, caso contrário não será possível exibir outros idiomas!

O servidor atualmente tem suporte a mbstring: **Sim**

Escolha o idioma padrão e qualquer outro idioma adicional para incluir no sistema, e permitir a navegação em vários idiomas.

Idioma principal

Idiomas adicionais

Deutsch (de\_DE)

English (en\_US)

Español (es\_ES)

日本語 (ja\_JP)

Português (Brasil) (pt\_BR)

Українська (uk\_UA)

Catalan (ca\_ES) \*

Czech (cs\_CZ) \*

Danish (da\_DK) \*

O idioma padrão do sistema. Consulte a documentação caso deseje suporte a idiomas não listados.

Escolha qualquer idioma adicional para incluir no sistema. Os idiomas estarão disponíveis a todas as revistas hospedadas. Idiomas adicionais também podem ser instalados a qualquer tempo através da interface de administração via Web.

\* Traduções marcadas podem estar incompletas.

Escolha a codificação padrão para informar os navegadores dos usuários.

Conjunto de caracteres do Cliente

A codificação utilizada para dados enviados e recebidos pelos navegadores.

Escolha a codificação utilizada para dados enviados e recebidos pela base de dados.

Conjunto de caracteres da conexão

A codificação utilizada para dados enviados e recebidos pela base de dados. Deve ser o mesmo do Cliente. Note que esta opção é suportada somente em bases MySQL >= 4.1.1 ou PostgreSQL >= 7.1. Escolha "Não se aplica" caso a base de dados não atenda aos requisitos.

Escolha o conjunto de caracteres em que deseja armazenar os dados no banco, caso seja suportado.

Conjunto de caracteres da base de dados

Conjunto de caracteres para armazenamento de dados na base. Note que esta funcionalidade é suportada somente no MySQL >= 4.1.1 ou PostgreSQL >= 7.1. Escolha "Não se aplica" caso o servidor de bases de dados não atenda aos requisitos.

Informe o caminho para a pasta de submissões, criada antes da instalação.

## Configurações de arquivos

Diretório para envio de arquivos

Digite o caminho físico completo para um diretório existente no servidor onde serão armazenados os documentos submetidos. Este diretório não deve possuir acesso direto via Web. Verifique se o diretório existe e se possui permissões de escrita antes da instalação. Os caminhos no Windows devem utilizar a barra delimitadora para frente, ex.: "C:/myjournal/files".

Não criar subdiretórios (útil apenas para instalação manual)

Escolha o algoritmo para criptografia de senhas no banco de dados. Recomenda-se escolher a opção "SHA1", por ser mais seguro que o MD5, no entanto, esta exige o PHP igual ou superior ao 4.3.0.

## Configurações de Segurança

Algoritmo de  
criptografia de senha

MDS5

SHA1 é recomendado caso o sistema suporte (requer PHP >= 4.3.0).

Informe os dados do primeiro usuário a ser cadastrado no sistema, que terá a função de administrador do Portal

## Conta do administrador

Este usuário será o Administrador do Portal e terá acesso completo ao sistema. Contas adicionais podem ser criadas após a instalação.

Login

Senha

Repetir senha

E-mail

Escolha o Driver do PHP para o Servidor de Base de Dados que estiver instalado no servidor:

## Configurações de bases de dados

O sistema exige acesso a uma base de dados SQL para armazenar seus dados. Verifique os requisitos do sistema para a lista de bases de dados suportadas. Nos campos a seguir, informe as configurações a serem utilizadas para conexão ao servidor de bases de dados.

Driver da base de  
dados

MySQL

**Drivers de bases de dados relacionados entre chaves ([!]) não tiveram suas extensões PHP reconhecidas pelo sistema, e portanto não devem funcionar.**

Os drivers não suportados, listados acima, são exibidos apenas em caráter acadêmico e experimental, não devendo funcionar por padrão. Somente poderão ser utilizados pelo sistema os drivers que tiverem suas extensões PHP prévia e corretamente instaladas no servidor.

Informe o nome ou IP do servidor de base de dados, caso conecte via socket de domínio. Por padrão, será utilizado "localhost", caso o servidor de base de dados esteja na mesma máquina que o sistema. Em caso de instalação distribuída, informe o IP do servidor.

Servidor

localhost

Deixe o nome do servidor em branco para conectar através de socket de domínio em vez de TCP/IP. Não é necessário para o MySQL, que automaticamente utiliza sockets caso "localhost" seja digitado, porém é obrigatório para outras bases como o PostgreSQL.

Informe o nome de usuário e a senha para acesso ao banco de dados, e o nome da base que deseja utilizar. Se este usuário tiver permissão para criar bases de dados, deixe marcada a opção "Criar nova base de dados". De outra forma, crie o banco de dados manualmente, via shell ou administrador web e informe o nome da base criada.

Usuário da base de dados	<input type="text" value="ojs"/>
Senha para acesso à base de dados	<input type="password"/>
Nome da base de dados	<input type="text" value="ojs"/>
<input checked="" type="checkbox"/> Criar nova base de dados	
Para utilizar esta opção, o servidor de bases de dados deve permitir criação de bases remotamente e o nome de usuário e senha devem possuir as permissões necessárias para criação de bases e tabelas. Caso ocorra um erro durante a instalação, crie manualmente a base de dados no servidor e execute novamente o instalador desabilitando esta opção.	

Importante: Ao instalar o MySQL o administrador do servidor deverá decidir se irá criar um usuário com permissão para criar bases de dados e tabelas ou apenas com permissão para operar uma base de dados específica.

Atenção:

Os campos Usuário da base de dados e Senha para acesso a base de dados discriminados acima deverão ser preenchidos com o Nome e Senha criados pelo Administrador do Servidor para acesso à base de dados.

Defina o identificador geral do repositório, utilizado exclusivamente pelo Protocolo do Open Archives Initiative, para intercâmbio de metadados em XML do conteúdo definido pelo Editor da revista.

Ex: ojs.xpto-meu.servidor.edu.br

## Configurações Gerais

Identificador para repositório OAI   
Um identificador único de registros de metadados indexados através do protocolo de Coleta de Metadados do [Open Archives Initiative](#).

Clique em “Instalar o sistema” para executar a instalação automática do sistema.

**Instalar o sistema**

Ao concluir a instalação o sistema deverá exibir uma página semelhante à que segue:

The screenshot shows the Open Journal Systems (OJS) installation success page. At the top, the title "Open Journal Systems" is displayed in a large, dark font. Below the title, there is a navigation menu with links for "CAPA", "SOBRE", "ACESSO", "CADASTRO", and "PESQUISA". To the right of the menu, there is a link for "Ajuda do sistema". Below the navigation menu, the page content is organized into a header area with "OPEN JOURNAL SYSTEMS" and "IDIOMA" (set to "Português (Brasil)"). The main content area displays the message "Instalação do sistema concluída com sucesso." followed by instructions: "Para iniciar o uso do sistema, [acesse o sistema](#) com o login e a senha informados durante a instalação." To the right of the main content, there is a "TAMANHO DE FONTE" section with three icons for adjusting font size.

Para acessar a Administração do Sistema e iniciar as configurações, criação de revistas e usuários clique no link “acesse o sistema” e posteriormente informe o login e senha do usuário cadastrado durante a instalação nos respectivos campos.

### 3 Configuração do Servidor

#### 3.1 Configuração de variáveis de ambiente

O Apache permite configurar variáveis do PHP de maneira independente para cada sistema hospedado. Para configurar as variáveis do SEER, pode-se editar o arquivo http.conf ou criar um arquivo “.htaccess” e incluí-lo no arquivo de configuração. Cada versão do Apache tem suas próprias regras para definição de arquivos “.htaccess”. Verifique na documentação disponível da versão como criar o arquivo para sua versão.

Exemplo de inclusão de arquivo de configuração no httpd.conf:

```
<Directory /var/www/seer>  
include /home/revistas/seer_access.acl  
</Directory>
```

Exemplo de configuração no arquivo httpd.conf ou no arquivo seer\_access.acl:

```
<Directory /var/www/seer>  
AddDefaultCharset UTF-8  
php_value memory_limit 128M  
php_value default_charset "utf-8"  
php_value output_buffering On  
php_value session.auto_start Off  
php_value error_reporting E_ERROR  
</Directory>
```

Caso realize as alterações no httpd.conf, reinicie o Apache.

Caso tenha criado um arquivo de configuração “.htaccess”, lembre de iniciar o Apache após a inclusão do caminho do arquivo. Alterações posteriores no arquivo “.htaccess” não exigem reiniciar o Apache.

É importante também verificar todas as variáveis do Apache e do PHP de tempo de execução para um funcionamento correto do sistema.

### 4 Considerações Finais

Todo o software necessário ao funcionamento do SEER/OJS pode ser instalado em um único servidor. Algumas considerações são relevantes:

#### 4.1 Cuidados com a segurança

Procedimentos de segurança devem ser efetuados no servidor onde os programas e o SEER/OJS serão instalados. Se possível o servidor deverá ficar dedicado ao sistema, caso não seja possível, deve-se tomar as medidas de segurança necessárias para evitar falhas. Se o servidor do SEER/OJS irá compartilhar com outros sistemas, assegure-se de que não haja incompatibilidade nas configurações.

## 4.2 Cópias de Segurança

Sugere-se que uma cópia de segurança seja feita logo após a instalação do SEER/OJS e do software requeridos. Os dados do SEER/OJS ficam armazenados em tabelas do MySQL, portanto uma estratégia de *backup* deve ser implantada para evitar perda de dados.

## 4.3 Implementações Futuras do SEER/OJS

Novas versões do SEER/OJS devem estar disponíveis conforme o seu desenvolvimento progrida. Novas facilidades podem requerer instalação de novo software ou atualização de versão. Quando isto ocorrer, os procedimentos adequados acompanharão a nova versão.

## 4.4 Licença SEER/OJS

O SEER/OJS é um sistema de código aberto distribuído pelo PKP e pode ser obtido em <http://pkp.sfu.ca>. Solicitamos comunicação sobre alterações e/ou distribuições de módulos desenvolvidos por terceiros para inclusão em futuras versões.

## 4.5 Dúvidas e Sugestões

Para dúvidas e sugestões, entrar em contato através da seção específica no menu “Fale conosco” do portal do SEER em <http://seer.ibict.br>. Todas as dúvidas e sugestões serão bem vindas.

## 4.6 Atualização da Versão 2.x

Para atualizar uma versão 2.x para outra superior, siga as seguintes orientações, que também estão descritas no documento <http://pkp.sfu.ca/ojs/UPGRADE>

Importante: é altamente recomendado criar cópias de backup dos arquivos do sistema, pasta de submissões e base de dados antes de atualizar uma versão.

Caso o PHP esteja rodando no Modo Seguro, certifique-se que a variável `max_execution_time`, no arquivo `php.ini`, esteja configurada para um limite alto. Se este limite, ou qualquer outro limite de execução (ex.: a diretiva do Apache de “Timeout”), seja alcançado durante a execução, o processo de atualização será interrompido e intervenção manual será necessária.

Novidades: A partir da versão 2.1, os diretórios de cache para a ajuda, traduções e queries de banco de dados, entre outros, foram movidos para um diretório de “cache” único. Caso esteja atualizando uma versão 2.x anterior à 2.1, certifique-se que o novo diretório existe e o servidor web possui as permissões de escrita nesse diretório. Sem esta configuração, o sistema pode funcionar, mas sua performance será baixa. Veja o docs/README, no item instalação, para a lista de diretórios aos quais o servidor web deve possuir permissão de escrita.

### 4.6.1 Atualizando uma versão 2.x

Atualizar a instalação para a versão mais atual é um processo em duas etapas:

- Obter o código atualizado do sistema
- Atualizar a base de dados do sistema

É altamente recomendado ler as notas de lançamento (docs/RELEASE) e qualquer outra documentação na pasta docs antes de executar a atualização.

Obtendo a última versão do código fonte.

O código do sistema está disponível em três formas: como patches contra versões anteriores, a partir do repositório anônimo de GIT e como um pacote completo individual.

O processo de atualização via patch ou via GIT são recomendados para instalações que sofreram alterações no código fonte.

#### **4.6.1.1 Patch**

Arquivos de patch de versões anteriores podem ser baixados do portal do **PKP**.

Para atualizar via patch, baixe o arquivo apropriado para a versão utilizada atualmente e execute o seguinte comando via linha de comando (shell) a partir da pasta do sistema:

```
$ patch -p1 < PATCH_FILE
```

"PATCH\_FILE" deve ser substituído pelo caminho do arquivo descompactado que foi baixado (ex.: "ojs-2.2.0\_to\_2.3.x.patch").

Desde a versão 2.0.1, o sistema oferece uma ferramenta via linha de comando para baixar a versão de patch apropriada para atualização. Para fazer uso desta ferramenta, execute via linha de comando a partir da pasta do sistema:

```
$ php tools/upgrade.php patch
```

#### **4.6.1.2 GIT**

Caso sua instância do OJS tenha sido baixada do github (veja docs/README-GIT), o OJS pode ser atualizado por meio de um cliente git.

Para atualizar o código OJS a partir de do git, execute o seguinte comando a partir da raiz do diretório OJS:

```
$ git rebase --onto <tag-da-nova-versao > <tag-da-versao-anterior >
```

Isto assume que alterações locais foram realizadas e foram aplicadas sobre a tag da versão anterior. O comando absorverá as alterações particulares no código e as aplicará sobre a nova versão. Isto pode causar conflitos na hora de mesclar arquivos, que devem ser resolvidos da maneira padrão, utilizando uma ferramenta de mescla de arquivos com o kdiff3, por exemplo.

"TAG" deve ser substituída pela tag git correspondente à nova versão. As tags se versões do OJS seguem o formato "ojs-MAIOR\_MENOR\_REVISÃO-CONSTRUÇÃO". Por exemplo, a tag para a versão inicial do OJS 2.1.0 é "ojs-2\_1\_0-0".

Consulte o README da última versão do OJS ou site oficial para descobrir a tag correspondente à última versão estável do OJS.

Note que tentar atualizar para uma versão não lançada oficialmente (ex.: usando a tag HEAD para obter versões de desenvolvimento de ponta do código OJS) é recomendado apenas para o uso de desenvolvedores. O uso de código experimental em ambientes de produção é altamente desencorajado e não receberá suporte de forma alguma por parte da equipe do OJS.

#### 4.6.1.3 Pacote Completo

Também é possível atualizar o sistema baixando o pacote completo da última versão:

Baixe e descompacte o pacote da última versão do portal do PKP  
Crie uma cópia do arquivo config.inc.php disponível no novo pacote  
Mova ou copie os seguintes arquivos e pastas da versão utilizada atualmente (anterior):  
- config.inc.php  
- public/  
A pasta de submissões (variável "files\_dir" no arquivo config.inc.php), caso esteja dentro da pasta do sistema anterior  
Renomeie a versão anterior criando uma cópia de backup  
Renomeie a versão nova para o nome da anterior, substituindo a pasta anterior.  
Verifique as Alterações de Configuração nas notas de lançamento em docs/release-notes/README-(versão) para todas as versões entre a anteriormente utilizada e a mais nova. Novos itens podem ser incluídos manualmente no arquivo de configuração config.inc.php.

#### 4.6.2 Aplicação dos últimos patches recomendados

A partir da versão 2.3.3-2 do SEER/OJS, a equipe de desenvolvimento do PKP mantém uma relação de patches recomendados para cada versão do sistema. Eles não implementam funcionalidades novas, mas consistem em pequenas e simples correções de itens específicos.  
A lista de patches para cada versão pode ser encontrada em (pkp wiki):

<[http://pkp.sfu.ca/wiki/index.php/OJS\\_Recommended\\_Patches](http://pkp.sfu.ca/wiki/index.php/OJS_Recommended_Patches)>

Independente da maneira que você usou para baixar e aplicar os arquivos originais do sistema, você deve verificar a lista de patches recomendados específica para a sua versão e aplicá-los se necessário.

Para aplicar um patch recomendado, acesse o relatório de bugs e baixe o(s) arquivo(s) de patch anexo. (Note que o relatório de bugs pode incluir mais de um patch, alguns relevantes à aplicação (OJS) e versão do seu sistema, e outras não. Assegure-se de baixar todos e somente os patches referentes a sua aplicação e versão.) Para cada patch baixado, execute inicialmente a aplicação dry-run para verificar se sua aplicação não incidirá em erros:

```
$ patch -p1 --dry-run < PATCH_FILE
```

Se o dry-run não apresentar erros, execute então o seguinte comando, que irá aplicar o patch:

```
$ patch -p1 < PATCH_FILE
```

Substitua "PATCH\_FILE" pelo caminho/nome do arquivo de patch baixado, ex. "6276-ojs.patch".

#### 4.6.3 Atualizando o banco de dados do sistema

Após obter a última versão do sistema (veja o passo anterior), é necessário executar um código adicional para concluir o processo de atualização, atualizando a base de dados e algum código fonte em potencial.

Este comando pode ser executado via linha de comando ou através da interface do sistema.

#### **4.6.3.1 Via linha de comando**

Caso a versão CLI do PHP esteja instalada (ex.: /usr/bin/php), pode-se atualizar a base de dados executando o seguinte comando a partir da pasta do sistema:

```
$ php tools/upgrade.php upgrade
```

#### **4.6.3.2 Via Web**

Caso não possua o PHP CLI instalado, pode-se atualizar o sistema executando o código web. Para isso:

Edite o config.inc.php e altere a variável "installed = On" para "installed = Off"

Abra no navegador de sua preferência a página do sistema; o sistema deverá direcionar automaticamente para a página de instalação.

Escolha o link "Atualizar" e siga as instruções na tela

Edite o arquivo config.inc.php e retorne o valor da variável "installed = Off" para "installed = On"

### **4.7 Migrando do OJS 1.x**

A partir do OJS 2.3, as ferramentas de migração para atualizar versões OJS 1.x foram removidas do sistema.

Para migrar do OJS 1.x, é necessário migrar primeiro para uma versão intermediária (ex. OJS 2.2.3). Acesse e leia as informações no documento docs/UPGRADE para saber mais a respeito. É recomendado usar para a migração, a mais recente versão pré-2.3.x disponível.

## **5 Anexos**

### **5.1 Conexão remota via SSH**

Baixe um programa de conexão via SSH. Sugere-se o PuTTY, que pode ser baixado gratuitamente <http://www.chiark.greenend.org.uk/~sgtatham/putty/download.html>

Use um programa específico para seu sistema operacional. Para criar conexão com o PuTTY (manual em <http://webinfo.ime.usp.br/leiam/faq-ssh-completo.html>):

Abra a pasta onde o PuTTY foi salvo e execute-o, clicando duas vezes sobre ele, desta forma abrirá uma janela similar à exibida a seguir (figura 5).

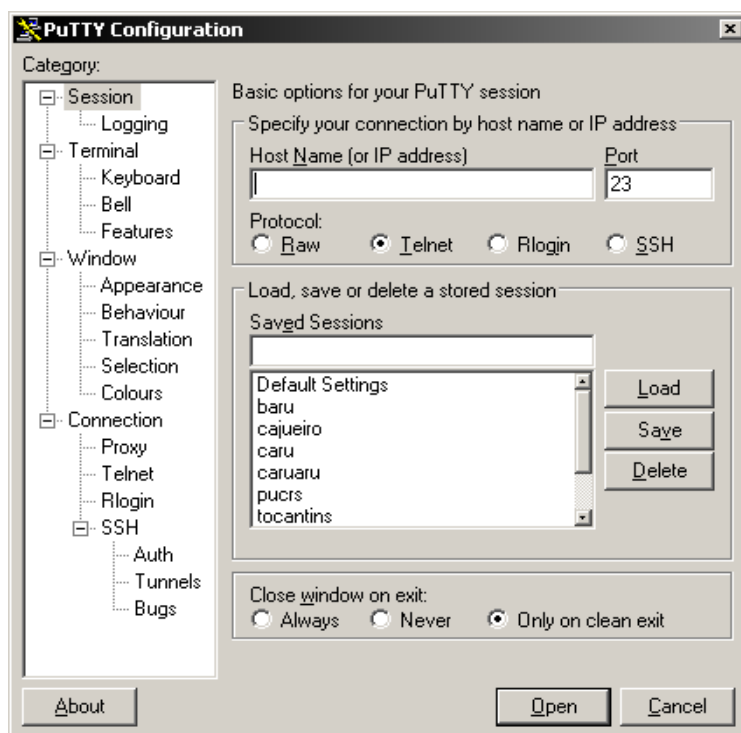


figura 5 – Tela Principal do PuTTY

Digite no campo *Host Name (or IP Adress)* – ex. *ime.usp.br*. Selecione a opção *SSH* em *Protocol* e caso o valor de *Port* não seja 22, digite (22) no campo *Port*. Desta forma a janela fica como no exemplo a seguir (figura 6):

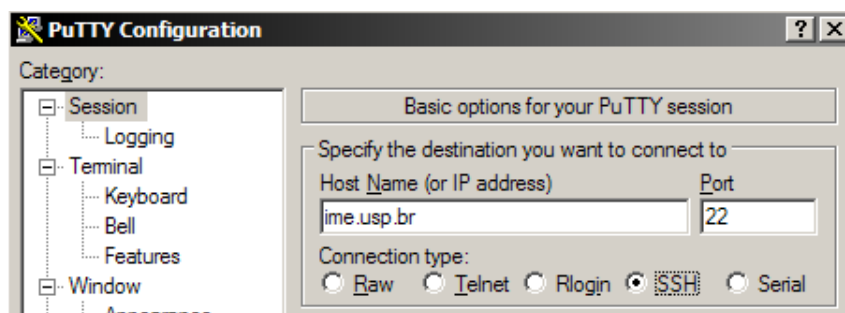


figura 6 - Tela de configuração do PuTTY

Agora clique no botão *Open* no final da janela e estará se conectando à rede IME. Caso esse seja o primeiro acesso à rede IME pelo seu computador, a seguinte mensagem aparecerá (figura 7):

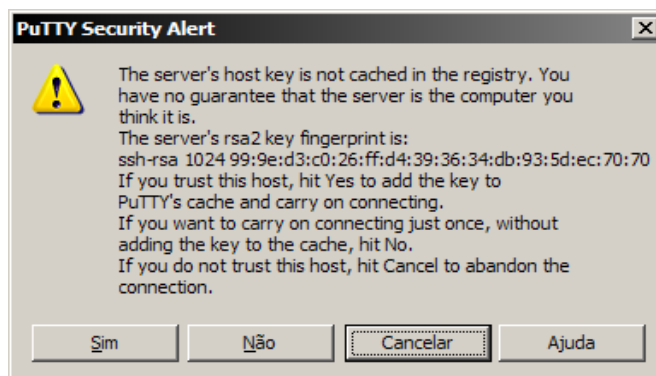


figura 7 - Tela de alerta da 1ª conexão com o Servidor

Basta clicar no botão Sim ou Yes que a chave criptográfica da rede IME será salva no seu computador e assim essa mensagem não se repetirá mais. A próxima tela já será um x-terminal, bastando apenas digitar o usuário e a senha, conforme mostra a imagem a seguir (figura 8):



figura 8 - Tela de x-terminal para acesso ao servidor

### 5.1.1 Descompactando os arquivos via SSH, utilizando o comando tar

Instalação do Ambiente do Servidor  
(Pré-requisito para funcionamento do SEER)

Descompactar o arquivo utilizando o comando tar  
Ex: tar -zxvf ojs-2.3.x.tar.gz

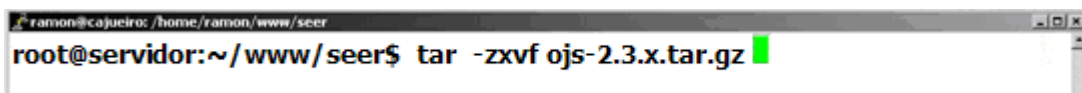


figura 9 - Tela para descompactação do comando tar

## 5.2 Software do servidor e links importantes

### 5.2.1 Apache

O Apache é uma das distribuições mais utilizadas entre os servidores HTTP e funciona muito bem junto à linguagem PHP e ao banco de dados MySQL.

<http://www.apache.org/>

### 5.2.2 PHP

O PHP é uma linguagem de script bastante utilizada junto aos servidores HTTP, sendo muito versátil e que permite a manipulação de vários tipos de banco de dados.

<http://www.php.net/>

### 5.2.3 MySQL

O MySQL é um banco de dados muito ágil, não-relacional, que permite armazenamento de milhões de registros com vários tipos de dados, com permissões de usuários específicas para cada banco de dados criado.

<http://www.mysql.com/>

Versões do Linux como RedHat, Debian, Kurumin, entre outras possuem ambientes gráficos que facilitam a instalação de software através de painéis de serviços. A instalação de novos serviços é muito semelhante à instalação de novo software no Windows.

### 5.2.4 Servidor de email

O Postfix é um MTA, que se apresenta como alternativa ao Sendmail, tendo como objetivo ser mais rápido, seguro e fácil de configurar que o Sendmail, além de tentar manter a compatibilidade com ele.

É possível usar qualquer tipo de sendmail, sendo o Postfix apenas uma sugestão.

Dicas para a instalação e configuração podem ser lidas em:

[http://br-linux.org/artigos/dicas\\_postfix.htm](http://br-linux.org/artigos/dicas_postfix.htm)

Pode ser encontrado em <http://www.postfix.org>

## 5.3 Testando o SEER/OJS no Windows

Caso deseje testar o SEER/OJS no Windows, recomendamos baixar algum pacote como o WAMP – <http://www.wampserver.com/en/> ou Xampp - <http://www.xampp.com.br/>, que possuem o Apache, MySQL e PHP, com versões compatíveis para uso do sistema, e podem ser facilmente instalados no ambiente Windows, bastando seguir as instruções de instalação.